TL 7049 - 2

Caríssimo irmão Tinhon

Abraços fraternais e votos de longa vida!

Todos demais os meus profundos agradecimentos pela disposição do irmão de testemunhar o meu primeiro filho perante Deus e na terra.

Não tenho nada de especial para oferecer ao irmão a não ser um simples agradecimento.

Todos os de casa ficaram contentíssimos no baptizado do meu filho, apesar da minha ausência.

Bem irmão, passemos para outros assuntos:

1. Quanto a preparação para a vinda do barco "Lusitânea Expresso" já anunciei a todos os responsáveis e a toda a juventude de Dili, excepto os do interior.

Realmente estive a espera do irmão isto é uma autorização do Comando Superior de Luta.

2. Para a demonstração, os pais dos vitimos e a juventude tinham preparado e estão a preparando os seguintes materiais.

1. Bandeiras (Falintil, CNRT, Fretilin, UDT, OJETIL, Portuguesa, ONU, Vaticano e menos putih.
2. Cartazes vários.
3. Crucifixos pequenos e grandes.
4. Alguns espandux.

Os distritos são aqueles que eu tinha mandado ao irmão, quando veio o Alves Wako.

Quanto os vivos já temos um grupo de jovens decididos para conduzir a massa.

O dia da mobilização está indeterminado em virtude de não termos ainda certeza a chegada do barco.

Ainda esta manhã a rádio Deutschland e a ABC noticiam que o programa da vinda fica adiada dia indeterminado, por causa do falhanço da vinda do Ex-presidente Ramalho Eanes e um grupo de Direitos Humanos de portugal na 6ª feira de avião Lisboa - Darwing.

Em virtude deste adiamento queria avisar também os Responsáveis dos conselhos, no sentido de mobilizar a juventude de todos os conselhos à Bibi desde que a situação for favorável. Presentemente a circulação tanto de Bibi para o interior como do interior para Bibi, torna-se cada vez mais difícil. Todos os passageiros devem adquerir uma guia da marcha além do RTP.

Quanto a mobilização vamos estudar se conseguimos actuar logo no 1º dia da chegada. Isto é caso o barco atracar no

cais de dia. E se for de noite actuaremos no dia seguinte de manhã.

Por último, o objectivo principal da nossa actuação é a paz em Timor. Uma actuação constante e definitiva.

Eu creio que os portugueses não vêem somente para depor flores. Não vamos deixa-los regressar, enquanto não há uma verdadeira paz em Timor Leste. É verdade, o Joel Juliffe também vem com barco. Não sei se podemos encontrar com ele. Claro se o plano for à letra.

E tudo por enquanto!

Timor-Leste, 1 de março de 1992.

Abraços do sempre irmão.

Timor.

Tua Terra.